



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**  
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**PRESIDENTE: JAIR TATTO**

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 27/10/2022

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Exibição de imagens

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Bom dia a todos e a todas.

Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 19ª Audiência Pública semipresencial desta Comissão do ano 2022.

Esta audiência tem como tema o PL 579/2022, do Executivo, Prefeito Ricardo Nunes, que encaminha projeto de Lei Orçamentária que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2023.

Hoje é a primeira audiência temática com as pastas de Habitação; Pessoa com Deficiência; e também Secretaria de Inovação e Tecnologia.

Informo que esta reunião está sendo transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço [www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online](http://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online); e pelos canais da Câmara Municipal de São Paulo no YouTube e no Facebook.

O convite para esta audiência está sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 20/10/2022; e foi publicado no jornal *O Estado de S. Paulo*, no dia 21/10/2022; e *Folha de S. Paulo*, dia 22/10/2022.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no site da Câmara Municipal de São Paulo desde o dia 20/10/2022 no endereço [www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual](http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual) e permanecerão abertas até o final da fala e exposição do Secretário de Habitação, que será o primeiro fazer uso da palavra.

Foram convidados para esta audiência pública o Sr. João Siqueira de Farias, Secretário Municipal de Habitação - Sehab, acompanhado dos Srs. Carlos Alberto da Silva, Chefe de Gabinete; Leonardo Gazillo Silva, Secretário-Adjunto da Habitação; Gilberto Barbosa dos Santos, Diretor de Administração; Francisco César Barbosa Câmara, Coordenador de Finanças; e das Sras. Helen Mara Rampazzo Mompean, Diretora de Divisão de Finanças; e Irene Alice Alves Suguiyama, Coordenadora.

Bem-vindo, Secretário.

Foi convidada também para esta audiência pública a Sra. Silvia Prin Grecco, Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência, representada pela Sra. Dika Vidal, Secretária

Municipal em exercício, acompanhada dos assessores Alessandro Freitas, Renata Belluzzo Borba e Nathan Trindade Santos. Obrigado pela presença.

O Sr. Juan Manuel Quirós Sadir, Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia, representado pelo Sr. George Augusto dos Santos Rodrigues, Chefe de Gabinete da Secretaria.

O Sr. George está *on-line*. Bom dia.

**O SR. GEORGE AUGUSTO DOS SANTOS RODRIGUES** – Bom dia, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo e a sociedade em geral.

Temos a presença do nosso querido Vereador membro da Comissão de Finanças e Orçamento Sidney Cruz e o nobre Vereador André Santos.

Tem a palavra o Sr. João Farias, Secretário de Habitação.

**O SR. JOÃO SIQUEIRA DE FARIAS** – Bom dia a todos.

Gostaria de saudar o Presidente desta audiência Jair Tatto; Vereador Sidney Cruz; Vereador André Santos; Secretária-Adjunta Dika. A Dika está assumindo a pasta interinamente porque a Silvia está de licença. A Dika é Secretária-Adjunta e é muito legal poder encontrá-la aqui. Saúdo todos os funcionários da Secretaria de Habitação.

Gostaria de fazer o registro que também nos acompanham aqui o Nilson e a Pimenta, representado a Cohab.

Vamos fazer uma apresentação rápida do orçamento e colocamo-nos à disposição para responder os eventuais questionamentos.

- O orador passa a se referir a imagens compartilhadas na tela de projeção.

**O SR. JOÃO SIQUEIRA DE FARIAS** – Este primeiro gráfico mostra a proposta orçamentária da Secretaria Municipal de Habitação e Cohab para o exercício de 2023. O orçamento previsto é de 4.338 bilhões.

A divisão. Verifica-se que o orçamento de 2023 prioriza de forma absoluta a produção de unidade habitacional tendo em vista que 82% do valor orçado desse recurso está destinado exclusivamente para previsão de unidades habitacionais.

Aí explica a fonte de recurso. Para mim está difícil ler daqui, mas para vocês entenderem de onde vem os recursos do orçamento para chegarmos ao valor dos quatro bilhões. Aí tem recursos do Tesouro, do FMSAI, do Fundurb, enfim, são todos instrumentos que contribuem para alavancar o orçamento da Secretaria de Habitação.

É importante registrar, inclusive, que o orçamento da Habitação para 2023 é o maior orçamento já visto na história da Secretaria do ponto de vista, principalmente, de investimento. Isso se deve, em especial, Vereadores, por conta do Pode Entrar, que é o projeto de habitação da cidade de São Paulo que, hoje, inclusive, foi aprovado por esta Casa e torna-se o grande responsável para produzir unidades habitacionais na cidade.

Mais uma vez, um gráfico explicando de onde vem e quanto é o recurso por cada fonte. É importante destacar também o papel do Tesouro, da Fonte 00, na construção do orçamento da Habitação, um investimento objetivo sendo feito da Prefeitura com recursos da Fonte 00 para a Secretaria da Habitação.

Outro dado importante e também relevante que não está na nossa peça orçamentária ainda, mas tem a rubrica, é programa que estamos para colocar na rua novamente, em breve, da aquisição de 45 mil unidades habitacionais que tem a estimativa de um custo de, aproximadamente, 10 bilhões de reais. Esse recurso será devidamente suplementado pela Secretaria de Fazenda assim que colocarmos na rua e finalizarmos o chamamento de aquisição dessas 45 mil unidades da iniciativa privada.

Para ter uma ideia do montante da Fonte 00, 1.07 bilhão através de uma operação de crédito que será realizada e 1.707 bilhão da Fonte 00, do Tesouro. Aí o recurso estadual e também municipal por conta de convênios existentes na Secretaria.

Este é um resumo do orçamento e do custo, principalmente do custeio da Secretaria, e quanto será investido por área. Ali, tem várias ações que vão desde regularização fundiária, execução do nosso orçamento em áreas de mananciais que é onde a Prefeitura tem intervenção muito importante, os recursos que serão utilizados no Pode Entrar. Em especial neste caso do Pode Entrar, o recurso está destinado em boa parte para a contratação dos empreendimentos

junto às entidades que participaram do chamamento 2014, 2015 do FDS do Minha Casa Minha Vida que migraram para o Pode Entrar.

Então, isso explica um pouco como se dá essa divisão.

Para entender de onde vem o recurso do Pode Entrar: tanto do Fundurb quanto do Fundo Municipal de Habitação e também da Fonte 00.

Aí fala um pouco dos motivos e a necessidade da Sehab para a construção desse orçamento. Ele tem como principal tarefa dar continuidade as várias obras que estão em andamento na cidade. Depois, vocês vão ter a oportunidade de conhecer essas obras porque trouxemos os slides com as obras que estão em andamento e também para garantir o início da construção das novas unidades na cidade através do Pode Entrar.

Todos sabem que a meta da Prefeitura, do Prefeito Ricardo, é entregar 49 mil unidades até o final de 24. Temos não só a expectativa de cumprir a meta, como também de ultrapassá-la tendo em vista as obras que estão em andamento e as várias que serão contratadas através do Pode Entrar, em especial, repito, com as entidades que participaram do chamamento 2014, 2015 e uma expectativa da realização de um novo chamamento que deve ser feito ainda no final deste ano ou início de 2023.

Só para vocês terem uma ideia de quantas obras têm hoje na cidade sendo feita através da Secretaria de Habitação. Ali é a canalização do Córrego do Antonico, em Paraisópolis, que é uma obra de uma reivindicação de mais de 30 anos da comunidade de Paraisópolis e que está caminhando. A obra está em andamento.

Aí é a finalização das unidades habitacionais do Bamburral que a gente deve entregar ainda este ano ou no começo de 2023. Uma parte significativa, inclusive, já foi entregue.

Ali é Lidiane também na região Oeste, próximo ao Bamburral, que também faltam pouquíssimas unidades para ser entregues. A maioria absoluta já foi entregue.

Esta é a obra de urbanização do Parque das Flores. É uma intervenção extremamente grande que já também está em fase final. A gente já fez boa parte das obras de urbanização, principalmente na área de contenção naquela região, e devemos concluir a obra

ainda no primeiro semestre do ano que vem.

Aqui são as unidades da Ponte dos Remédios. Já entregamos uma boa parte. Devemos entregar o restante até dezembro do ano que vem e iniciar a construção de mais de 930 unidades naquela região, que já foram autorizadas. Está no processo final de elaboração do projeto executivo. As obras dessas 900 unidades devem se iniciar ainda este ano.

Esta também é mais uma obra importante de urbanização na região Taipas. A obra está se iniciando.

Mais uma obra que se iniciou há pouco também na área de urbanização e de contenção de riscos.

Esta obra é um monitoramento que a gente faz ambiental ali nos conjuntos do Singapura da Zaki Narchi.

Aí o Major Paladino, também mais uma obra em fase de aprovação de projeto para construção de unidade habitacional, mas já está fazendo a limpeza do terreno e, em breve, começa a terraplanagem.

O Residencial Esmeralda, na região do Butantã. Esse empreendimento faz parte da urbanização do Córrego Água Podre, na região do Esmeralda. Já se iniciou a construção de mais de 300 unidades para atender a comunidade daquela região que foi removida em 2013 e aguarda até hoje a construção da unidade habitacional que se iniciou graças ao término do processo licitatório que se deu ainda no começo deste ano.

Aí o Viela da Paz que também é uma obra para atender famílias que foram removidas de área de risco. Devemos entregar até o primeiro semestre do ano que vem.

Domênico Martinelli também para atender as famílias da região do Butantã, em especial a população do Sapé. Já se iniciou a obra. Tem previsão de entrega até o final de 24.

A reforma que foi feita nas unidades do Real Parque. O Parque Sanfona é um empreendimento que está se iniciando a construção no Paraisópolis. São mais de 360 unidades que vão ser construídas para atender a comunidade do Paraisópolis que foi removida no passado e estão no auxílio aluguel.

Sabesp 1 que já foi entregue uma série de unidades e tem ainda previsão de entrega de mais três blocos até o final do ano que vem. Sabesp 2, a mesma coisa também no Heliópolis.

Há uma grande intervenção de urbanização no Jardim Colombo, que é próximo também ao Paraisópolis. A Prefeitura não só vai urbanizar todo o córrego, toda a comunidade, como também construir unidades habitacionais num terreno que foi desapropriado dentro da região do Jardim Colombo para atender as famílias que estão sendo removidas.

É importante ressaltar, Vereadores, que esta obra já vem tendo um impacto direto da lei aprovada pela Câmara Municipal que garante também como alternativa para a população o pagamento da indenização daqueles que não querem entrar no auxílio aluguel ou aqueles que têm comércio nessas comunidades e tiveram seu comércio removido. Já iniciamos o pagamento da indenização para várias famílias e, graças ao pagamento dessa indenização, a gente conseguiu garantir uma grande frente de obras lá no Colombo, mostrando que esse instrumento que a Câmara permitiu que a Prefeitura usasse está contribuindo de forma efetiva. Então, a gente dá mais celeridade as obras que necessitam de remoção de famílias do entorno para garantir a continuidade delas.

Esta é uma obra ícone também, que é o Coliseu. Essa obra tem um significado importante. Estamos falando do empreendimento habitacional no metro quadrado mais caro de São Paulo. Para vocês terem uma ideia, esse prédio fica há menos de 30 metros do Shopping Juscelino Kubitschek. É a famosa favela Funchal que removemos, em 2019, as famílias daquela comunidade. Elas estão no auxílio aluguel e estamos construindo no mesmo local esse empreendimento habitacional para receber de volta essas famílias que foram removidas. Deve ser entregue no máximo até abril do ano que vem. A obra está em processo bastante avançado e está, inclusive, em fase de acabamento. É uma referência importante para nós que é poder garantir que aquela população volte a viver numa comunidade com super infraestrutura que é a região ali da Faria Lima e que faz parte inclusive da Operação Faria Lima.

Aqui é o Alfredo Ávila. Também uma intervenção para contenção de área de risco. A obra já teve assinada a ordem de serviço e devem iniciar as obras nos próximos dias.

Este é o famoso WPA. A gente está em processo licitatório, terminando a elaboração do projeto executivo e devemos iniciar a construção no começo do ano que vem do prédio do Paissandu que caiu. Vamos reerguer um prédio para atender, em especial, a população de rua, os moradores de rua.

Jardim da Paz também com a licitação concluída, aguardando apenas início de obra.

O Boulevard da Paz também com as obras iniciadas. São 541 unidades que vão ser construídas com previsão de entrega até o final de 24.

Mais 396 unidades. Todos esses últimos *slides* são na região de mananciais onde tem um grande programa lá de recuperação dos mananciais, de urbanização e também de produção de unidade habitacional.

Volta só um *slide*, por favor. Dois *slides*, por favor. (Pausa)

Só para fazer uma referência, as principais fotos, inclusive essa daí, são da nossa intervenção na região de mananciais. Em seguida, pode passar para a próxima foto. (Pausa) São 300 unidades em que já se iniciou a construção em São Mateus, na zona Leste, e outras novecentas e poucas na região de Guaianases. Essas aqui já fruto do Pode Entrar. São mais de 1.500 unidades em que as obras começaram de forma objetiva, porque são chamamentos que foram feitos também em 2.015 e em 2.015 e que migraram para o Pode Entrar e que já estavam com o projeto executivo e alvará de construção prontos, e nós demos a ordem de serviço e as obras já começaram. São 1.538 unidades que serão entregues até o final de 2.024.

Basicamente é isso. A gente trouxe essas fotos para demonstrar a quantidade de obras que a Secretaria de Habitação produz hoje e a quantidade de obras que vão se aumentar. Principalmente quando encerrarmos o processo de aquisição das 45 mil unidades, nós poderemos literalmente dizer que a cidade de São Paulo vai se tornar o maior canteiro de obras de produção de unidade habitacional.

Obrigado a todos. Estou à disposição para eventuais perguntas e esclarecimentos ou dúvidas com a nossa equipe. Obrigado.

**O SR. DR. SIDNEY CRUZ** – Pela ordem, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Pela ordem, Vereador Dr. Sidney Cruz. Enquanto isso, a Dika também falará em forma de exposição, então já podem preparar aí.

Anuncio a presença dos Vereadores Isac Felix – de forma *on-line* – e Fabio Riva, Líder do Governo.

**O SR. DR. SIDNEY CRUZ** – Obrigado, Presidente.

Cumprimento V.Exa.; o Secretário João Farias e parabenizá-lo pela apresentação; o nobre Vereador André Santos; os Vereadores que nos acompanham virtualmente – Fabio Riva, Isac Felix; a Secretária- Adjunta Dika Vidal, que representa a Secretária Silvia Grecco; Chefe de Gabinete George Augusto; todos os representantes dos movimentos sociais; público que nos acompanha pelas redes sociais e pela TV Câmara São Paulo.

Gostaria de parabenizar, novamente, o Secretário pela apresentação. Percebe-se que a cidade de São Paulo, aos poucos, vem se tornando um canteiro de obras, o maior programa habitacional da história da cidade de São Paulo. E teremos também o maior Orçamento para o ano de 2023. Então, eu quero parabenizar o Prefeito Ricardo Nunes que colocou, na pauta da cidade, um tema tão sensível e necessário que é habitação para as pessoas que mais necessitam. Sabemos do déficit habitacional do País, da nossa cidade. Então, esta é uma política que merece toda a nossa atenção e temos de ter orgulho desta cidade. Tenho certeza de que essa meta de 49 mil unidades habitacionais será ultrapassada, porque eu não tenho dúvida da competência de V.Exa. e da vontade política do Prefeito Ricardo Nunes e de todos os Vereadores desta Casa, que aprovaram os projetos necessários para o encaminhamento dos recursos para que essa grande entrega seja feita até 2024.

Parabéns. Obrigado, Presidente.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Okay. Nós temos a presença do nosso Vereador, a partir do dia 15 de março, querido Hélio Rodrigues. Bem-vindo, novamente.

Então, vamos seguir. Eu também tenho algumas observações.

A Dika também tem uma exposição e eu considero, então, encerradas as inscrições, conforme havia anunciado.

Com a palavra a representante da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, Sra. Dika Vidal.

**A SRA. DIKA VIDAL** – Bom dia a todos e a todas.

Cumprimento a Mesa na pessoa do Presidente Jair Tatto; todas as mulheres presentes, na pessoa da Renata, nossa Assessora, e todos os presentes.

Gostaria de fazer a minha autodescrição: sou uma mulher branca; de 1,70 metro; eu tenho cabelo castanho liso com umas mechas loiras; uso óculos porque eu tenho miopia; meus olhos são castanhos. Hoje eu estou vestindo uma roupa multicolor - uma blusa de manga comprida, com a parte do ombro branca, a parte do corpo bege e manga de cor preta; uma calça preta com detalhes da mesma cor e um sapato preto.

Eu tenho 41 anos. Atualmente eu estou Secretária em exercício da Secretaria da Pessoa com Deficiência. Sou Secretária-Adjunta. Recentemente tomei posse, por isso eu pedi para o Nathan estar conosco, o nosso Diretor de Finanças da Secretaria, para complementar a apresentação. O meu peso eu não vou falar porque em nenhum lugar é obrigado, né, Vereadores. Então, eu vou guardar para mim, para ninguém se assustar.

Mas, diante disso, eu queria dizer que a nossa Secretaria é uma Secretaria-meio. Diferente da Secretaria do João, que apresentou vários projetos, a nossa é uma Secretaria-meio. E, diante disso, nós temos um Orçamento em outras pastas. Nós somos contemplados através de outras pastas. Então, nós temos um Orçamento próprio e mais o Orçamento das outras pastas que têm projetos para a pessoa com deficiência.

A Secretaria foi criada em 2.017 através da nº Lei 14.659 e ela tem o objetivo de promover o protagonismo da pessoa com deficiência. Promover o protagonismo é querer dizer que todos têm espaço, têm o direito de estar em todos os lugares.

O artigo 5º da Constituição fala que nós somos iguais perante a lei, que todos são iguais. Mas nós, da Secretaria, sabemos que nem todas as oportunidades são iguais. Então, por isso estamos aqui, hoje, para brigar por um Orçamento melhor para que possamos fazer políticas públicas para pessoas com deficiência.

Ser referência na concepção de políticas públicas é o nosso maior objetivo.

- A oradora passa a se referir às imagens exibidas em tela de projeção.

**A SRA. DIKA VIDAL** – Então, nós temos o Plano Municipal de Ação para a Pessoa com Deficiência. São 50 ações divididas em 9 eixos, que são a Saúde, Educação, Assistência Social, Direito de Serviços, Cultura e Turismo, Esporte e Lazer, Trabalho e Empreendedorismo, Acessibilidade no Transporte - que é muito importante -, e a Participação Social e Informação.

O Incluir Sampa, neste ano, a Secretária Silvia Grecco teve uma ideia maravilhosa trazida por diálogos, porque a nossa Secretaria sempre está aberta para o diálogo, porque nós acreditamos que, através do diálogo, nós conseguimos construir política pública melhor, porque “nada sobre nós sem nós”. Nós fizemos o Incluir Sampa, através da iniciativa da Secretária Silvia Grecco, nos bairros.

No mês passado, nós tivemos a 1ª edição, que foi no CEU do Capão Redondo, e nós tivemos mais de 2.800 atendimentos. O que acontece nessa ação? Nós levamos as Secretarias parceiras para levarmos o trabalho que elas têm para a pessoa com deficiência. Nós notamos que eles têm uma dificuldade de ir até os locais, então nós levamos para o bairro, para a ponta, os nossos serviços.

Então, tinha o CAT; tinha a Secretaria da Saúde com várias ações, inclusive ações de orientação de higiene bucal, jardim sensorial. Fizemos parceria também com o Governo do Estado, colocamos lá o pessoal do RG, da Segurança Pública, o RG com o CID apenas para pessoas com deficiência. Tivemos a Secretaria do Esporte, que levou o Programa Mexa-se, que tinha várias atividades. Então, as famílias puderam participar e foi muito interessante. E nós vamos fazer a próxima edição agora no dia 19 de novembro, que será na região da zona Leste. O nosso objetivo é fazer o Incluir Sampa em todas as regiões da Cidade e que seja um programa permanente.

Então, aqui, vamos falar já do nosso Orçamento. Nós colocamos um comparativo de 2.019, 2020, 2.021, 2.022 e agora o Orçamento que foi pedido para 2.023, no valor de 34 milhões 202 mil 560. E, Nathan, eu gostaria que você falasse um pouquinho desse Orçamento.

**O SR. NATHAN TRINDADE** – Bom dia, Secretária, Vereadores.

A gente fez um panorama dos últimos anos, os Orçamentos de 2.019, 2.020, 2.021 e 2.022. A gente está demonstrando que a gente está solicitando e executando todo o Orçamento que checa aqui. Um exemplo é o Orçamento de 2.022, que até o momento já conseguimos empenhar 19 milhões de 21 milhões, e liquidado 11, e chegando, aí, a 97% de todo o valor.

Para 2.023 foi solicitado um valor de 34 milhões. Os parâmetros estabelecidos para o próximo ano, e o que estamos recebendo, é de apenas 23 milhões 394 mil 630 reais. Porém, para cumprirmos com as nossas ações, precisamos de mais 10 milhões 802 mil 919 reais e 45 centavos.

**A SRA. DIKA VIDAL** – Então, a nossa dotação...

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – É um crescimento razoável, né.

**A SRA. DIKA VIDAL** – É um crescimento razoável, Vereador, porque, neste ano, nós temos a pandemia, né. Durante a pandemia, caíram um pouco os nossos serviços, como a Central de Intermediações de Libras. Nós fornecemos, para todos os eventos da Prefeitura, o intérprete de libras. Então, durante o período da pandemia, no ano passado nós ainda sofremos um pouco por causa da pandemia.

Então, neste ano, para se ter ideia, em 2.021, nós colocávamos de 10 a 20 intérpretes de libras nos eventos. Em 2.022, nós aumentamos de 90 a 100 por semana. Então, tivemos um número muito alto, aí, de intérprete de libras. E também temos o nosso projeto, que está no nosso Plano de Metas, que é o nosso principal projeto, que é o Centro TEA. Este projeto será entregue em 2.024, está dentro do prazo do Plano de Metas.

E nós tivemos outras ações iguais à do Incluir Sampa, nos bairros, que acrescenta muito o nosso Orçamento. Então, por isso, né. Mas eu vejo como algo bom esse aumento, porque a nossa Secretaria é uma das Secretarias que tem o Orçamento mais baixo, por conta de ser uma Secretaria-meio, e nós precisamos lutar para que em tudo que nós avançamos, neste ano, não seja perdido. Nós queremos que, cada vez mais, as pessoas com deficiência sejam incluídas em todos os espaços e tenham o protagonismo, não sejam mais invisíveis.

Então, nós precisamos muito desse Orçamento para continuarmos com os nossos projetos, para trazeremos o protagonismo e a conscientização para todos vocês. O João brinca muito nos eventos dele que o Prefeito Ricardo Nunes é o Prefeito da Habitação, mas a gente fala que é o Prefeito da inclusão. E eu espero hoje contar com toda a Mesa e o apoio de todos vocês, aqui, presentes.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Eu faço uma correção aqui. Eu constato que, das pastas que eu vi, é a que menos teve aumento no Orçamento. O Vereador Sidney Cruz foi que me fez essa bela correção.

**A SRA. DIKA VIDAL** – Olha, já saiu até um sorriso no meu rosto.

Aqui, na Dotação 2100, que é a Administração da Secretaria, nesses Contratos Comprometidos nós precisamos desse Orçamento, porque, pela previsão, nós só temos o pagamento até outubro de 2.023. Então, essa pressão é necessária para encerrar o ano e continuar com o que está envolvido nessa dotação: a Bolsa de estagiários, o Vale Transporte dos estagiários, serviço de vigilância patrimonial, serviços de copeiragem, serviços de transporte de aplicativo, de telefonia, Correios, aluguel da sede e do conselho. Neste ano, o Conselho da Pessoa com Deficiência vai ter sede própria, como a Secretária Silvia falou na audiência do ano passado. E a questão de materiais de consumo de escritório.

Então, aqui na Dotação 2171, que é a Manutenção e Operação de Sistemas de Informação e Comunicação, nós precisamos de uma pressão necessária de 70 mil. Foi pedido 620. O parâmetro nosso é de 550 mil e nós precisamos de 70 mil, porque também teremos o pagamento até outubro de 2.023, se não houver essa pressão. Aqui estão incluídos os contratos de ferramenta de tradução automática de textos com imagem ATL; de página de internet na tradução de libras, que é a língua portuguesa dos sinais, através de intérprete 3D para auxiliar pessoas com deficiência auditiva e usuários de libras a obterem informação acessível nos canais de comunicação em versão Desktop em dispositivos móveis.

Então, aqui é o detalhamento de Despesa. A Dotação é a 2803, que são ações de promoção e participação social, que é do conselho. Aqui, a nossa pressão necessária, eu

começo pela pressão porque é o que eu estou valorizando, é de 106 mil. Nós pedimos 350 mil. Nos parâmetros, nós tivemos 244 e precisamos dessa pressão de 106 mil. Aqui, estamos considerando a nova sede, que será necessária essa pressão para o cumprimento do exercício de 2.023. Então, entram os contratos de vigilância patrimonial, de segurança, copeiragem, aplicativo, serviços de telefonia, aquisição de materiais de escritório e consumo, isso para a sede. Em 2.023, como ela terá uma sede própria, então o consumo será maior do que deste ano.

Aqui, na Dotação 4323, nós temos a Central de Intermediações de Libras. Eu queria dizer para vocês que neste ano, em fevereiro, a Secretária Silvia Grecco foi para Veneza e recebeu um prêmio internacional por causa da nossa Central de Intermediações de Libras, do nosso aplicativo CIL. Em nosso aplicativo, a cidade de São Paulo tem todos os serviços. Inclusive aqui, na Câmara Municipal, nós vamos fazer uma parceria para que todos os gabinetes tenham a CIL. Então, nós, aí, estaremos beneficiando todo o deficiente auditivo e surdo. Então, é uma parceria muito importante que nós vamos fazer. Aqui serão 60 pontos com a CIL e a CIL está nesta dotação. Então, para nós é muito importante, porque é dar igualdade de tratamento para a pessoa com deficiência auditiva.

Vou voltar, um pouquinho, na outra dotação. Desculpem, mas eu me esqueci de falar que o nosso contrato vence em fevereiro de 2.023. Então, é importante que a gente mantenha esse valor para conseguir fazer a renovação desse contrato para esse aplicativo, que é tão importante.

Aqui, na Dotação 7110, que é o Projeto de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a pressão necessária é um pouquinho maior. São 8 milhões 999 mil, porque nós pedimos 12, tivemos 3 e precisamos dessa pressão necessária.

Então, é um dos nossos projetos principais que está a 50 ações do Incluir Sampa, em todos os eixos, saúde, educação, esporte, cultura, estão todos os projetos que temos na Secretaria. Está o transporte, a participação social, informação, cultura inclusiva, a nossa paraoficina móvel, que também tem um destaque na nossa Secretaria, porque tem o atendimento para o munícipe para o conserto de cadeira de rodas, próteses e também de bengalas, de

andador.

Então, é o projeto menina dos olhos da Secretaria, muito importante, que está nesta dotação, tecnologia assistiva para bibliotecas, brinquedotecas, programa de acolhimento.

Aqui a CAC, que é a nossa Central de Acessibilidade Comunicacional, como falei no início, nós tivemos um aumento de pedidos da CAC, que passou de 20 a 100 por semana, para 90, sem intérprete em cada evento da Prefeitura, por semana. Temos também aqui a áudio descrição e o Programa Inclui Sampa nos bairros.

Então, precisamos gerar igualdade de oportunidade para a pessoa com deficiência e quero contar com a Casa, com os Vereadores, para nos apoiarem nesse projeto no próximo ano. Quero colocar a nossa Secretaria à disposição de todos, agradecer a todos que estão nos assistindo, a todos os presentes e a nossa equipe da SMPED, porque ninguém faz nada sozinho. E nada sobre nós sem nós, então, muito obrigada.

---

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Secretária Dika. Tem a palavra o Vereador André Santos.

**O SR. ANDRÉ SANTOS** – Bom dia a todos.

Só para falar da importância do trabalho da Secretaria da Pessoa com Deficiência, a equipe do meu gabinete esteve fazendo um curso para criar mecanismos para que possamos, através das redes sociais, melhorar a nossa comunicação com essas pessoas que muitas vezes são esquecidas, são ignoradas.

E muito me assusta e preocupa o fato do orçamento, embora seja uma Secretaria meio, ser tão baixo. E a responsável pela Secretaria vir aqui para suplicar coisas que muitas vezes - faço até um apelo ao Executivo - o próprio Executivo já poderia ter resolvido, porque é um trabalho muito importante mesmo na Cidade. Inclusive, fiz um pedido para que os Vereadores da Casa também pudessem conhecer a Secretaria e darem apoio a esse trabalho. Já temos um assessor e todas as segundas-feiras tiramos o dia para fazer postagens divulgando todo o trabalho da Secretaria. E, agora, nesse período que vamos ter de recesso, vamos trabalhar para adaptar o nosso gabinete, melhorar as condições do nosso gabinete para a pessoa com

deficiência.

Então, os gabinetes têm um curso disponibilizado pela Secretaria, para que possam adaptar suas redes sociais para que sejam mais inclusivas. Pode contar comigo mais uma vez, para que possamos lutar, batalhar para melhorar esse orçamento para a Secretaria da Pessoa com Deficiência.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Vereador André Santos.

Tem a palavra o Sr. George Augusto dos Santos Rodrigues, representante da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.

**O SR. GEORGE AUGUSTO DOS SANTOS RODRIGUES** – Bom dia, Presidente, a todos.

Em nome do Presidente Jair Tatto cumprimento os demais Vereadores; Secretário João Farias; Secretária Dika, temos uma rápida apresentação, peço o apoio da equipe para exibição da apresentação.

- O orador passa a se referir a imagens compartilhadas virtualmente.

**O SR. GEORGE AUGUSTO DOS SANTOS RODRIGUES** – Ótimo. Muito obrigado. Aqui uma rápida apresentação sobre o orçamento que nós estimamos para a Secretaria no próximo exercício.

O parâmetro veio também como a Secretário Dika mencionou em relação à Secretaria da Pessoa com Deficiência. Aqui na SMIT também tivemos um parâmetro bem abaixo do que era necessário para a execução dos nossos projetos, dos nossos planos. Inclusive, para a execução do Plano de Metas, mas aqui representada a nossa projeção, destacamos o Programa de Metas, que envolve o Descomplica SP, o Telecentro/Fab Lab, com a promoção de capacitações para as pessoas e a ampliação do Programa Wi-Fi Livre SP, além de outros projetos. Sem dúvida alguma, o grande destaque que temos aqui é o nosso SP156, que vem passando por uma remodelação, uma reestruturação. E aí temos o valor previsto ou necessário para o próximo exercício.

Vamos passando, aí passo a falar rapidamente sobre cada um dos programas, começando pelo nosso Descomplica SP, já conhecido da maioria das pessoas. Basicamente o Descomplica é a remodelação da praça de atendimento, hoje, das subprefeituras, agregando todos ou a grande maioria dos serviços da Administração Municipal, inclusive, serviços do Estado e Federal, outros serviços que possam ser executados, inclusive, de maneira remota, podem ser realizados dentro do Descomplica. Hoje temos 9 unidades inauguradas, uma décima unidade que já está em fase de testes para inauguração nos próximos dias; mais três unidades em obras já avançadas entre as unidades que estão em pré-operação e inauguração. Temos Cidade Tiradentes, que está em pré-operação; em obra avançada, Ipiranga, Lapa e Freguesia do Ó. Todas com inauguração prevista até o final deste ano.

Além disso, estamos prevendo mais 10 unidades para o ano que vem, sendo seis unidades já com o projeto contratado com a SP Obras. E as outras quatro em fase de projeto básico, estamos visitando as subprefeituras e fechando as implementações, chegando com isso até o final do próximo ano - exercício de 2023 - a 23 unidades. Cumprindo depois, até 2024, o Plano de Metas estabelecido pelo Prefeito Ricardo Nunes e o Prefeito Bruno Covas.

Aqui temos o investimento previsto de 28 milhões, e o valor total de 80 milhões, que ainda tem a manutenção das unidades que estarão em operação.

Pode passar, por favor. Telecentro Fab Lab, como comentei rapidamente, a nossa meta, começando a apresentação com os três principais projetos que fazem parte do Plano de Metas. Aqui temos como meta a capacitação de cidadãos em cursos voltados para a inclusão digital. A pandemia deixou isso muito claro, a inclusão digital é a nova fronteira social, como o Secretário Juan sempre comenta. E isso ficou muito nítido durante a pandemia e por isso temos intensificado o oferecimento de cursos de inclusão digital para a população, cursos básicos que envolvem digitação, aprendizado com o uso de algumas ferramentas, inclusive, de rede social; cursos voltados para a terceira idade, para aprender a usar o WhatsApp como instrumento de trabalho, de comunicação com seus familiares. E dentro disso já atingimos mais de 800 mil capacitações entre o ano passado e este ano. Estamos com uma meta de 1 milhão de

capacitações dentro da rede de 130 telecentros e 13 Fab Labs.

É importante destacar que tanto os telecentros quanto os Fab Labs são de modo geral posicionados nas regiões mais periféricas da Cidade, onde a população realmente mais precisa desse tipo de serviço, desse equipamento. Os 130 telecentros estão praticamente todos alocados nas franjas da nossa Cidade, levando um trabalho diretamente para a população junto com as organizações sociais que são atuantes no território. Para isso previmos um orçamento de 16 milhões para a manutenção de todos esses equipamentos, além de apoio para novas capacitações que serão realizadas.

Pode passar, por favor. O Wi-Fi Livre, como já é de conhecimento de todos, temos um programa já em execução, mais de mil pontos instalados na Cidade. Estamos concluindo um novo Edital, deve ser lançado em breve, o Prefeito Ricardo Nunes vem constantemente comentando sobre esse projeto, para atingirmos a meta. Essa meta é conjunta, são 20 mil pontos na Cidade, mas desses 20 mil pontos temos 13 mil ônibus, alguns já estão circulando pela Cidade. Hoje, pelo Plano de Metas, já temos 6.700 pontos de *wi-fi* pela Cidade toda. De *wi-fi* fixo, que trabalhamos aqui na Secretaria, são mais de mil pontos e com esse novo Edital atingiremos a meta estabelecida, cumprindo isso até 2024. O Edital deve ser lançado nos próximos dias, o Prefeito e o Secretário devem anunciar o lançamento disso. Para manutenção e viabilidade desse projeto estamos prevendo uma execução de 19 milhões de reais.

Próximo, por favor. Aí, como comentei no início, o SP156, sem dúvida é conhecido de todos. Todos são usuários do SP156, com as suas mais diversas experiências, estamos trabalhando fortemente para que essas experiências sejam sempre e cada vez melhores. O SP156 passou por uma mudança de contrato agora, no mês de maio, depois de seis anos do contrato que estava então em vigor. Fizemos uma nova licitação discutida, inclusive, na audiência do ano passado, apresentada e discutida com o Tribunal de Contas.

Esse novo contrato prevê uma série de melhorias não só na central telefônica, mas especialmente na área de tecnologia, ampliando as opções tecnológicas que nós temos. Estamos em fase de conclusão dos projetos para modernização de aplicativo, do *site*, outras

ferramentas de comunicação, ampliando assim o leque de opções que o cidadão e todos nós teremos para fazer a solicitação junto à Prefeitura, transformando cada dia mais o 156 como principal canal de entrada de solicitações, de comunicação da Prefeitura com o cidadão.

São 700 funcionários, profissionais empregados em toda a estrutura do 156, é importante lembrar que funciona 24 por sete, então ele não tem parada, não fica sem comunicação. Temos, como disse, uma nova solução apresentada, recebemos 26 mil ligações por dia, em média, e em torno de 300 mil usuários por mês, via portal e aplicativo. Então, são números bem grandes, robustos, disparado é a maior central pública do Brasil, uma das maiores do mundo em atendimento, em volume de comunicação. Fora um serviço ativo que também executamos, com disparo de SMS institucional, ligações ativas que fazemos em parceria com a saúde, educação e outras pastas.

Então, o SP156 é um projeto que vem crescendo cada vez mais, que precisa de uma atenção, sem dúvida nenhuma, o Secretário Juan é exigente como empresário, é muito exigente na qualidade do serviço. E vimos buscando cada dia mais ferramentas para melhorar a qualidade, a forma de atender o cidadão.

Próximo, por favor. Aqui temos dois equipamentos nossos, dois projetos que já são também de conhecimento, o (011).lab, que é um Laboratório de Inovação em Governo. E junto com a Prodam, vimos desenvolvendo um Hub de tecnologia para cada vez mais nos aproximarmos das empresas de tecnologia, especialmente das startups, da academia, os universitários, faculdades, enfim, essas áreas, e fazer essa ponte com a Administração Pública.

Então, dentro dessa estrutura estamos desenvolvendo, já foi lançado recentemente, em conjunto com o Prefeito, o Inspira Sampa, que é um Hub de tecnologia que estamos criando voltado especialmente para SG, que é um produto extremamente importante agora, vem sendo discutido dentro dos modelos da UDS, enfim. Então, o Hub, o Inspira Sampa tem um papel muito importante, estamos fazendo isso em conjunto com a Prodam. E o (011).lab, que desenvolve vários projetos de inovação em Governo, então, ciência comportamental, linguagem simples melhorando e facilitando a linguagem e a comunicação perfeita da Administração pública com o

cidadão, tornando-a cada vez mais acessível. Assim como a Secretária Dika passou aqui agora e comentou sobre acessibilidade, de buscar isonomia, a igualdade entre todos, o (011).lab, através da SMIT, também tem promovido essa pauta, inclusive, com esse projeto de linguagem simples que é muito importante para nós.

Próximo, por favor. Estamos executando com a equipe do Prefeito Ricardo Nunes, a seu comando, um projeto de Cidade Inteligente, posicionando São Paulo cada vez mais no lugar que já detém, de cidade inteligente e fortalecendo esse programa, temos uma Coordenadoria que está apoiando esse projeto. Dentro desse projeto são várias frentes para criar uma rede de conectividade para a cidade possibilitando o IOT, que são os equipamentos inteligentes que temos mundo afora. Isso começa a se tornar uma realidade para São Paulo, especialmente a partir da chegada do 5G para a cidade. Foi aprovado nesta Câmara, com o Prefeito Ricardo Nunes, o projeto das antenas, enfim. Então, com essa expansão e chegada do 5G, que já está acontecendo, precisamos começar a colocar a cidade de São Paulo, posicioná-la como real cidade inteligente.

A partir disso são feitos diversos projetos possibilitando iluminação inteligente, semáforo inteligente, projetos piloto com 5G. Firmamos recentemente um convênio com a Ade Sampa, a Agência aqui de São Paulo de promoção, para fortalecer e ampliar esse projeto, uma série de provas de conceito que serão realizadas, de mobilidade, de mapeamento da cidade, de economia, de manutenção, ... (Falha na Transmissão) ... de índices para a cidade, enfim. Todo esse grande projeto está sendo desenvolvido e para isso está sendo previsto um orçamento de 6 milhões e 400 mil reais.

Próximo, por favor. Aqui o custeio da administração em geral, 75 milhões. Lembrando que a maior parte desse número é com pessoal, a Folha da Secretaria como um todo. Temos não só a Secretaria, mas também toda a estrutura dos Descomplicas, que fazemos a estruturação com eles, e o pagamento dos funcionários. Então, está prevista além da manutenção da administração, que são alugueis e outros serviços aqui constantes.

Por fim, próximo, por gentileza. Aí uma visão geral do nosso orçamento previsto,

chegando numa necessidade, como disse lá no início, de 348 milhões para o próximo exercício.

Bem, rapidamente a nossa apresentação aqui.

Agradeço, assim como os demais, também estou à disposição, do Presidente Jair Tatto, dos demais que estão nos acompanhando.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, George.

Vamos lá. Nós temos quatro inscritos e pergunto ao Vereador Fabio Riva se permite fazer uma inversão da ordem de fala para o Sr. Gilberto falar primeiro, que precisa sair mais cedo.

Tem a palavra o Sr. Gilberto Augusto.

**O SR. GILBERTO AUGUSTO** – Bom dia a todos e a todas.

Meu nome é Gilberto Augusto, sou portador de uma sequela de poliomielite no membro inferior direito. Queria cumprimentar a Secretária em exercício, Dika, na pessoa da qual eu cumprimento os demais componentes da Mesa; agradeço por ter dado a prioridade na fala.

A minha fala chega até a ser insignificante em relação a tantos problemas que a nossa categoria tem. A minha patologia ainda me permite andar, com o uso de um aparelho, mas existem situações muito piores do que a minha. Então, a minha sugestão é a seguinte: na cidade as calçadas são acessíveis, são boas. Entretanto, muitas pessoas que moram nas periferias, nas franjas da cidade têm dificuldade de transitar, porque as pessoas constroem como podem, são áreas ocupadas irregularmente e as calçadas não permitem o nosso trânsito.

Essa é uma questão que eu queria deixar para a nossa Secretária em exercício esclarecer, dizer o que está sendo feito com relação a minimizar essa situação.

Outra questão é com relação à lei de acessibilidade, 10.098/2000, que vem melhorando as condições para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; entretanto, ainda falta muito. Nos estacionamentos dos estabelecimentos comerciais, por exemplo, as pessoas não respeitam as vagas. E são as mesmas pessoas que criticam os políticos e faz gato na internet, em tudo quanto é lugar, que não respeitam a vaga do deficiente, do idoso e da mulher grávida. Então, precisaria de fiscalização.

O dono do estabelecimento não quer se indispor com os seus clientes. Então, ele sabe que ele não poderia ocupar aquela vaga, mas vê a pessoa ocupar e não toma nenhuma atitude. Mas eu acho que precisaria, talvez, de uma melhoria na lei. Eu não a li com profundidade, mas talvez exista algo para que esses comerciantes exercessem a fiscalização. Ou não é obrigação do comerciante, talvez seja da CET. “Ah, mas a vaga é dele, pintou como pôde e não oficializou a vaga na CET”.

Um dia, numa padaria que eu frequento, tinha uma dessas vagas e eu falei para o agente de trânsito: “Olha, como é que faz? Várias vezes, eu chego e a vaga está ocupada e não tem muitas vagas na padaria”. E, para nós, 10 metros fazem diferença. Quem não tem deficiência não tem noção exata da diferença que isso faz.

Portanto, é uma questão que eu gostaria de falar para que fosse pensado sobre isso. Gostaria de saber, posteriormente, se já existe isso, ou não, e o que pode ser feito, qual a interação de vocês com o pessoal do CET, com os órgãos que vão contribuir para que esse direito seja garantido a nós.

Muito obrigado.

- Assume a presidência o Sr. Dr. Sidney Cruz.

**O SR. PRESIDENTE (Dr. Sidney Cruz)** – Obrigado, Sr. Gilberto. Secretária Dika, eu sugiro que a senhora faça uma resposta a todas as perguntas no final.

Tem a palavra o nosso Líder do Governo, nobre Vereador Fabio Riva.

**O SR. FABIO RIVA** – Bom dia. Muito obrigado, Presidente Sidney Cruz.

Queria cumprimentar o Presidente Jair Tatto, que não está, mas com quem estive ontem na primeira audiência pública da Comissão de Finanças; cumprimentar a Dika, o George, nosso Secretário João Farias; Vereador André Santos, Vereadores e Vereadoras que também estão nos acompanhando.

Quero fazer uma fala muito rápida que, inclusive, é a minha missão de vida, que é a habitação, especialmente a habitação de interesse social. O Secretário explicou na sua fala a importância das ações, o olhar atento, humano, do Prefeito Ricardo Nunes com as questões

habitacionais, e está aí um retrato daquilo que já está acontecendo e o que nós temos a entregar para a cidade de São Paulo: a moradia bem maior que uma família possa ter.

Esse é o olhar não só do Prefeito, mas também da Câmara Municipal. É sempre um reconhecimento a todos os Vereadores e Vereadoras que votaram projetos importantes, principalmente o projeto Pode Entrar, também o projeto de regularização fundiária, que está dentro do Programa de Metas da Prefeitura. Temos ainda um caminho a percorrer e tenho certeza de que, ao final do ano de 2024, a cidade de São Paulo vai bater o recorde de entrega de moradias.

Essa é a minha contribuição, quero parabenizar e vou acompanhar todas as sessões da Comissão de Finanças e todas as temáticas que são importantes para a cidade de São Paulo.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Dr. Sidney Cruz)** – Tem a palavra o Sr. Fabio Siqueira.

**O SR. FABIO SIQUEIRA** – Bom dia, prezado Vereador Sidney Cruz, Vereador André Santos, Vereador Jair Tatto, que teve que sair; Vereador Fabio Riva, que está no virtual; Secretário João Siqueira, Secretária Adjunta Teca e Secretário George, que está no virtual; população presente nesta primeira audiência temática para o Orçamento de 2023, que inicia na segunda metade da atual gestão.

A questão habitacional ainda suscita muitas dúvidas, haja vista que, ano passado, foi executado até 31 de dezembro apenas 30% do orçamento da Secretaria de Habitação. No ano passado, o orçamento era de 509 milhões de reais e foi executado apenas R\$ 158 milhões. Ou seja, muito baixo.

Toda a minha fala que fiz no dia 11 de novembro do ano passado mostra a razoabilidade, porque se uma pasta como essa tem um orçamento aprovado de 509 milhões de reais e só se liquidam 158 milhões, precisa haver alguma explicação do que aconteceu realmente. Será que foi só a pandemia? Claro que não, porque como se mostrou vários projetos em andamento.

No item 3.354, “construção de unidades habitacionais”, foi aprovado 251 milhões de

reais, mas só foram liquidados 8 milhões. “Urbanização de favelas”, de 24 milhões foram liquidados 12 milhões; ou seja, a metade. Por que tão baixa a execução orçamentária das dotações do gabinete da sua Secretaria?

Ainda no ano passado, tinha uma dotação para “urbanização de assentamentos precários” de 40 milhões de reais, e não foi liquidado nada; ou seja, essa dotação não existiu. E, para o orçamento deste ano, esse código desapareceu também, o código 5405. Qual é a dotação que vai suprir o sumiço da urbanização de assentamentos precários para o ano que vem?

Para o Orçamento de 2022, aconteceram outras coisas. Foi aprovada, no final do ano passado, a dotação 3340, para o programa Pode Entrar: 1 bilhão, 178 milhões e 500 mil reais. Já consta no Orçamento de 2022, só que nada foi liquidado até 30 de setembro. Então, de quem é o erro? Da Câmara? Do Executivo? Um orçamento de um bilhão de reais, o que é proibido. A Lei Orgânica do Município exige que se coloque na rubrica detalhamento de onde vai fazer, de qual região será beneficiada, qual o projeto, então é proibida uma rubrica de um bilhão. Não é possível, tem de ser detalhada essa rubrica.

No Orçamento de 2023, que chegou a esta Casa no dia 30 de setembro, foi corrigido esse grave erro? Não se consegue ter transparência para uma rubrica de um bilhão, e ainda não foi executado nada.

Com todo o respeito, estou achando que parecem aquelas questões que foram faladas ano passado de projeto meio no vazio, como a Casa da Família, como PPP da habitação. Ou seja, criam uma rubrica e depois ela desaparece. Será que ela cumpriu sua função eleitoreira e, logo depois, é descartada?

É preciso um olhar especial para a habitação, para a questão da moradia popular, que infelizmente é um problema social gravíssimo do Brasil inteiro, diante do nível de miserabilidade da população brasileira.

Por fim, gostaria também de trazer à luz a rubrica 3355, “mananciais”, 60 milhões de reais. Nada liquidado até 30 de setembro. “Regularização fundiária”, 20 milhões, também nada empenhado e executado. “Urbanização de favelas”, 51 milhões, foi executado e liquidado 2%,

em torno de 1 milhão.

É claro que há outras rubricas no Fundo Municipal de Educação, no Funsai, na Cohab, que também não está executando grandemente o seu orçamento, e a gente não vê a questão da rubrica ser explicada. Por isso, precisa executar essa questão da moradia.

Sobre moradia no Centro, não basta só construir num prédio onde morreram pessoas há quatro anos. Por que não há um projeto para moradia no Centro de São Paulo? O Centro está abandonado, é uma vergonha a situação do Centro, e a Habitação poderia ajudar muito a melhorar essa questão.

Obrigado.

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Fabio. Eu deixo uma observação parecida para o Secretário, que é essa operação de crédito de 1,2 bilhões de reais para este ano, que precisaria ver o tamanho dessa execução e por que mais 1 bi para 2023, considerando que não houve essa execução.

Aproveito para agradecer a Amanda e o Wallace, nossos intérpretes de libras.

Tem a palavra os inscritos, que vão falar de forma *on-line*. Sr. Emerson; Rubens Marcelino; Maria Solange Lima Vieira; Fabrício Fonseca da Silva; Hélio Rodrigues, o Vereador. Voltamos, então, às inscrições presenciais: Evaniza Rodrigues, do Movimento Sem Terra Leste 1, da UMM – União dos Movimentos de Moradia.

**A SRA. EVANIZA RODRIGUES** – Bom dia, Presidente, Secretário, Secretária.

É importante esta audiência pública, inclusive nesse momento em que estamos todos nos preparando fortemente para iniciar as obras do programa Pode Entrar. Foi um tempo duro de trabalho, de preparação dos movimentos, das organizações, e agora está na hora de mão na massa e tijolo na mão.

Eu queria pedir alguns esclarecimentos sobre a apresentação do Secretário. A primeira é que foi falado de um volume bastante considerável de recursos para o Pode Entrar, então quantas unidades está se prevendo com esse recurso, já que as modalidades têm valores

distintos, têm previsões distintas? Qual é o volume de unidade previsto? Também, Secretário, na lei do Pode Entrar tem aquela distinção das modalidades e os percentuais previstos.

Então, qual é a previsão tanto financeira, quanto de números de unidades, daquelas três faixas do Programa? Na parceria com as entidades, aquisição e produção pela Secretaria e para o Locação Social fora do Pode Entrar, que está sem recursos, mas tem locação social dentro do Pode Entrar. Talvez não tenha isso na peça orçamentária, mas é importante saber.

Também a gente não viu recursos, inclusive olhei no plano de aplicação do Fundurb e fora dele, para a aquisição de novas áreas. Nós estamos trabalhando em cima de áreas adquiridas há algum tempo pela Secretaria, pelo Fundurb, ou fora dele; mas sabemos que moradia não é tão simples, não se constrói em 30 minutos, então, para se ter novas produções daqui a alguns anos é preciso seguir adquirindo áreas, inclusive não foram adquiridas as áreas para as moradias dos chamamentos ainda. Para isso, temos os recursos para a aquisição de terrenos, para novas moradias.

E quero perguntar onde se localiza, no Orçamento, recurso para os aportes a programas estaduais e/ou federais. Ainda temos um conjunto de obras contratadas do Minha Casa, Minha Vida de quando ele ainda existia e temos grande expectativa de que, a partir do ano que vem, aconteça a volta desse programa federal de habitação também e é importante a parceria da Prefeitura de São Paulo com o Governo Federal.

Por último, se eu entendi bem, o Secretário falou de 10 bi para aquela modalidade de aquisição a ser ainda incluída. É muito dinheiro, é mais que o dobro do orçamento previsto da Secretaria para este ano. Então, a nossa preocupação é que não haja um desequilíbrio nas diversas modalidades, nas diversas necessidades habitacionais: produção por empresa, produção por entidades, regularização fundiária, urbanização e assim por diante, com uma das modalidades sendo tão mais pesada do que as demais.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Evaniza. A última inscrita é a Maria Fátima dos Santos, Associação do Movimento de Moradia da Região Sudeste.

Cadê a Fátima?

**A SRA. MARIA FÁTIMA DOS SANTOS** – Bom dia a todos e a todas.

Eu tenho duas questões. Uma a Evaniza já perguntou, eu não vou perguntar novamente; mas a outra questão é que eu não vi, dentro do orçamento, a questão do empreendimento da reforma – o orçamento para a reforma dos empreendimentos que já existem, que são da Secretaria e da Cohab. Eu não vi dentro do orçamento.

E a segunda questão é que eu fiquei preocupada, Secretário, quando o senhor colocou q estava construindo um empreendimento para atender uma demanda. E sabemos a quantidade de famílias que estão no auxílio-aluguel, que estão há muito tempo nesse auxílio=aluguel. Então é preocupante essa questão, e precisamos sanar a fila do auxílio-aluguel, para que consigamos construir mais habitação na cidade de São Paulo – senão, não conseguimos sanar essa fila.

A terceira pergunta não é para a Secretária, mas é sobre a questão da mobilidade.

Quando vocês colocam a questão da mobilidade, eu fico muito preocupada com as periferias da cidade de São Paulo. Não vemos ação de mobilidade nas periferias da cidade de São Paulo. As ruas, as calçadas, estão sendo ocupadas. E eu falo bem claro que eu moro na periferia da cidade de São Paulo.

Faz um ano que nós pedimos a remoção de um ponto que não atende cadeirante e nem pessoa com deficiência. E até hoje não foi mudado esse ponto, continua no mesmo lugar, e nós continuamos na discussão.

Então eu fico preocupada onde que as calçadas estão sendo construídas, barraquinhas, e nós temo que andar no meio da rua. Então eu peço que vocês deem uma olhada sobre essa atenção às periferias da cidade de São Paulo.

Um dos secretários colocou a questão dos pontos de Wi-Fi, e tudo. Onde estão indo esses pontos instaladas de Wi-Fi? Porque a periferia não tem esse Wi-Fi. Então nós precisamos saber onde está sendo instalados. E precisamos que isso também vá para a ponta da cidade de São Paulo, que é onde tem as pessoas mais carentes necessitando desse serviço.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Fátima.

Gostaria de passar um endereço eletrônico.

Todos os munícipes da cidade de São Paulo impossibilitados de participar podem mandar diretamente para a comissão.

Márcia, você consegue para mim?

Qualquer dúvida, perguntem depois para a assessoria.

É o *hotsite* do orçamento: [www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2023](http://www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2023); e-mail da própria comissão, [financas@saopaulo.sp.leg.br](mailto:financas@saopaulo.sp.leg.br); ou o próprio *site* da Câmara Municipal de São Paulo.

Ficam valendo as contribuições para quem não está conseguindo participar das audiências.

Não houve nenhuma pergunta direcionada... George? Teve uma para o George?

Jorge, podemos inverter, começar com as suas respostas e considerações finais?

**O SR. GEORGE AUGUSTO DOS SANTOS RODRIGUES** – Claro, sem dúvida.

Agradeço a contribuição.

O programa Wi-Fi Livre, como disse, é constituído de mil pontos espalhados pela cidade, em praças e equipamentos públicos, de modo geral – diversas praças, centros culturais, bibliotecas, telecentros e algumas UBSs também possuem.

O atual programa é previsto para as franjas da cidade, sai da periferia para o centro, privilegiando a população que mais necessita.

O edital que está sendo finalizado para a publicação em breve também tem essa perspectiva. As implantações dos pontos de Wi-Fi serão das pontas para o centro, sempre privilegiando as pontas, especialmente aquelas áreas que têm mais dificuldade, as chamadas manchas de comunicação, mancha de acessibilidade de chegada de sinal 4G, hoje, que vai ser superado pelo 5G.

Hoje, são 1.088 pontos na cidade – isso, os pontos que são trabalhados pela Secretaria. Temos cerca de cinco mil ônibus que estão rodando na cidade hoje que já possuem

Wi-Fi e também podem ser usados.

Caso alguém queira verificar exatamente onde estão esses pontos, também pode acessar o *site* do programa: [wifilivre.sp.gov.br](http://wifilivre.sp.gov.br), ou entrar no *site* da Prefeitura.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Permita-me. Eu vou pedir que todos vocês deixem as exposições à disposição da Comissão, e aí eu te peço essa gentileza. E aí você já manda esse *e-mail* agregado. *Okay?*

**O SR. GEORGE AUGUSTO DOS SANTOS RODRIGUES** – Perfeito. Mandei também o *site* no *chat* da apresentação, e aí a equipe, depois, também pode disponibilizar para o cidadão.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – É, já chegaram as exposições. Elas vão subir para o hotsite. Obrigado.

Pode seguir, George.

**O SR. GEORGE AUGUSTO DOS SANTOS RODRIGUES** – Então o nosso *site* está disponível também para demonstrar onde estão esses pontos.

Foi feita uma consulta pública cerca de dois meses atrás sobre o edital de licitação que nós estamos finalizando. Lá também foram apresentados os pontos, as localidades, uma a uma, de onde pretendemos que sejam instalados os novos pontos desse novo edital.

Além disso, assim que publicada a licitação, também sai em conjunto com o edital, a lista de todos os pontos de Wi-Fi, todas as localidades que estamos prevendo, para que possam ser consultadas.

É importante destacar que todas as 32 subprefeituras são contempladas nesse novo edital.

Eu reforço que a implantação se dará da periferia para as regiões centrais, valorizando a população que está aos arredores do grande centro expandido, para podermos levar a comunicação e a inclusão digital para essa população mais necessitada.

Dito isso, quero deixar o meu cumprimento e o meu agradecimento ao senhor, por ter conduzido os trabalhos. E gostaria de dizer que essas audiências com a população são

extremamente relevantes e importantes para discutirmos.

Permaneço à disposição, caso haja alguma outra dúvida; sempre aberto para conversar e receber a população também.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, George. Deixe um abraço para o Secretário.

Não houve prejuízo do conhecimento de como está o orçamento da Secretaria que você vem conduzindo com o Secretário Juan Quirós. Parabéns pela exposição.

Dika para respostas e considerações finais.

**A SRA. DIKA VIDAL** – Bom dia a todos novamente.

Queria falar um pouquinho que a questão da acessibilidade não é somente arquitetônica, tem a questão da acessibilidade atitudinal.

Eu falo isso porque a questão que o Giba levantou, referente à vaga de PCD em estabelecimentos privados, é uma questão de atitude. Enquanto não conscientizarmos as pessoas que é importante respeitarem esse direito, que é o direito da pessoa com deficiência, nós não conseguimos mudar essa sociedade. Então precisamos falar sobre isso.

Às vezes, eu vejo alguém no mercado brigando com a outra pessoa que teve essa atitude de não ser a pessoa que precisa e que depende daquela vaga, e aí a outra pessoa briga: “Pô, você estacionou aí; aí não é a sua vaga, é a vaga de pessoa com deficiência, ou vaga de idoso”, e, às vezes, sai até briga. “E o que é que você tem a ver com isso?” E nós, como Secretaria, temos muito a ver com isso, porque a questão é conscientizar todos que a pessoa com deficiência física tem essa vaga porque ela precisa; se ela não precisasse, a vaga não estaria ali. Mas o papel da fiscalização não é da nossa Secretaria, é da CET. E temos conversado muito com a CET, que é uma grande parceira nossa. E o que eu recomendo a todos é denunciar, chamar a atenção e falar que está errada essa conduta, porque a acessibilidade comunicacional, digital, arquitetônica e atitudinal, que aí é nossa. Então, quando falamos da atitudinal, depende muito da pessoa.

Em relação às calçadas, é a Secretaria das Subprefeituras que responde por elas.

Porém, nós temos a CADU, que é a nossa Coordenação de Acessibilidade e Desenho Universal, que tem acompanhado a PEC que acompanha os trabalhos da Sub. Temos também o nosso Conselho da Pessoa com Deficiência, que também recebe denúncias. E vocês podem fazer denúncias através do portal 156. Sabemos que a periferia é onde mais precisa, e nós queremos ter esse olhar para lá. E depende muito de vocês denunciarem através do portal 156 da Prefeitura, para que as pessoas responsáveis possam ir até lá e verificar. Então queria dizer que a nossa Secretaria está aqui para lutar e brigar com vocês, pessoas com deficiências.

Eu me coloco à disposição. E qualquer dúvida pode entrar em contato com a nossa Ouvidoria, a Secretaria. Temos uma Ouvidoria também, pela qual podemos verificar, fiscalizar e cobrar das pessoas competentes para tal.

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Muito obrigado, Dika Vidal.

Passo imediatamente às respostas e considerações.

Não sei se os Vereadores gostariam de fazer manifestação. Secretário também? Ao final?

Então a palavra está com o nosso querido Secretário João Farias.

**O SR. JOÃO SIQUEIRA DE FARIAS** – Obrigado, Presidente.

Começando pelo Fábio. Então relação ao orçamento 2021, enfim, nós estamos quase em 2023, e eu assumi a Secretaria em novembro de 2021, então sequer tenho condições de fazer qualquer comentário em relação às observações que o senhor fez, tendo em vista de que me faltam elementos, inclusive, de fotografia de memória, para poder justificar os motivos que fizeram com que a Secretaria não executasse o orçamento na sua totalidade. Então eu prefiro falar sobre 2022. E é importante dar uma informação, Fábio.

O orçamento aprovado em 2022 para a Secretaria de Habitação na Câmara foi de 1 bilhão, 211 milhões. Com as suplementações que tivemos no ano, o nosso orçamento bateu 1 bilhão, 889 milhões, aproximadamente. Nós já empenhamos 1 bilhão, 780 milhões, e liquidamos 839 milhões. Então os dados e os números que o Fábio apresentou estão fora do contexto da

realidade. Ainda assim, vão falar: “Mas se você empenhou 1 bilhão e 700 milhões, por que você somente liquidou 800 milhões”? Aí é importante conhecer um pouco do orçamento, e um pouco da pasta que tocamos, que é uma pasta extremamente complexa.

Eu vou dar um exemplo objetivo: eu tenho uma grande obra de urbanização na região do Butantã, que é o Sapé. Nesta obra, necessariamente, eu preciso fazer remoções, tirar família que estão na frente de obras, para dar continuidade ao contrato de execução. Enquanto eu tenho resistência da comunidade para sair do local, enquanto eu não consigo fazer com que a área fique disponível para a empresa dar continuidade à obra, é evidente que eu não vou conduzir executar o contrato na sua totalidade e eu não vou liquidá-lo na sua totalidade; mas eu necessito do recurso na sua integralidade, porque a expectativa sempre é executá-lo na integralidade.

A mesma coisa para contratos que são previstas em licitações.

Vou dar mais um exemplo: regularização fundiária, que você tocou, de 20 milhões, que não foram liquidados.

Vocês precisam fazer um resgate na memória, e vocês vão se lembrar.

Existia, parado no Tribunal de Contas do Município, uma licitação para gerenciamento de regularização fundiária há mais de três anos. E este edital foi liberado pelo Tribunal de Contas, neste ano, se não me engano, em junho, maio – sinceramente, eu não vou resgatar –, e nós conseguimos fazer a licitação. Para fazer a licitação, eu preciso do recurso empenhado na totalidade do contrato. E, claro, que se eu estou fazendo licitação, ele não vai estar liquidado, e, possivelmente, não vai ser liquidado até o final do ano, porque, como a licitação se encerrou agora, e eu tenho que aguardar os prazos recursais. Eu teria que aguardar a homologação, eu tenho que dar ordem de serviço. Começa a trabalhar e vai medir? Encerrou o ano, né? Então a execução não se deu não é porque faltou planejamento para a Secretaria, não é porque nós não soubemos executar o orçamento, é que o orçamento tem a complexidade, que tem que se levar em consideração, da realidade do cotidiano e do dia a dia. E eu não tenho dúvida nenhuma de que buscamos executar o orçamento na sua totalidade.

Orçamento de 1,178 bilhão para a produção de unidade habitacional não pode entrar

em 2022, que não foi realizado nenhuma execução. Essa é uma informação importante. E aí eu respondo ao Fábio, e, junto, já respondo também à Evaniza.

São Paulo teve coragem, um desafio imenso, de responder à inércia do Governo Federal no que diz respeito à produção de unidade habitacional.

Esta Casa, o Conselho Municipal de Habitação, os movimentos de moradia, a Secretaria mais a Cohab tiveram a coragem de construir um programa habitacional robusto, diferenciado, consistente, para garantir que São Paulo desse exemplo para o Brasil e continuasse a atender a sua demanda.

Quem teve a coragem de construir um programa desse sabe também das dificuldades de você garantir a sua implantação, porque ele é novo, nunca existiu na cidade de São Paulo, nunca ninguém teve a coragem de ousar criar esse programa.

Óbvio que precisamos garantir que ele fique em pé do ponto de vista legal. E, infelizmente, o Poder Público foi feito para funcionar o mais lento possível. A burocracia e a formalidade, que constituem o Poder Público, literalmente nos irritam. Passamos praticamente o ano inteiro – a Evaniza, a Fátima, a liderança dos movimentos de moradia que estão aqui sabem disso, porque participam efetivamente, construindo resoluções, normativas, decretos, portaria, para garantir que, quando o programa fosse para a rua, ele não fosse parado numa ação judicial pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Contas do Município.

Então, o que ocorreu? Não conseguimos executar 1,2 bilhões do *Pode Entrar* desde o início do ano porque somente terminamos de formalizar todos os documentos necessários para que ele pudesse ser colocado na rua, sem nenhum risco de paralisar, e, há um mês atrás, nós começamos a assinar para valer a liberação dos recursos com as entidades semana que vem. Então nós vamos executar o mês de novembro e o mês de dezembro, mas não vamos conseguir, óbvio, executar todo o valor.

O que é positivo? É que o programa foi para a rua, ele já efetivamente produz unidade habitacional, e vai ampliar isso muito mais.

Eu acho que isso esclarece, de certa forma, por que a operação de crédito de 2022

de 1 bilhão não foi realizada.

Mas por que é importante que esteja no orçamento de 2023? Porque o ano de 2023 será o maior canteiro de obras habitacionais da história de São Paulo – porque estamos acelerando a aprovação dos projetos das entidades que ainda tinham problemas na Secretaria Municipal de Licenciamento, criando um processo de autodeclaração para a aprovação de projetos de interesse social ligados ao Pode Entrar.

Nós esperamos que o Tribunal de Contas libere o mais rápido possível o chamamento para a aquisição das 45 mil unidades habitacionais.

E aí eu já aproveito para responder outra pergunta do Fábio, em relação à ação da Prefeitura no centro de São Paulo: só a aquisição que nós pretendemos adquirir da iniciativa privada prevê 8 mil unidades no centro da cidade de São Paulo. Então este governo está preocupado em revitalizar o centro da cidade de São Paulo. E eu poderia citar intervenções – por exemplo, o PIU Central, que acabou de ser aprovado pela Câmara, que tem um potencial de garantir a revitalização do Centro de forma única e muito especial. Eu poderia falar do *Reencontro*, que é o programa municipal da Prefeitura para os moradores de rua, que prevê, inclusive, a construção de unidades habitacionais modulares, que já estão sendo produzidas, para atender a população de rua. Então o que não falta por parte da Prefeitura, hoje, é um olhar par ao Centro de São Paulo.

Agora, também não podemos negar que a realidade do Centro de São Paulo é a realidade da desigualdade financeira e econômica do Brasil, que ficou mais escancarada ainda com a pandemia. Mas o governo vem tomando uma série de atitudes.

Então, respondendo ao Fábio em relação a isso, eu respondo também que a nossa intenção, Evaniza, com a aquisição das 45 mil unidades, com a liberação das mais de 14 mil unidades ligadas às entidades, com a requalificação de dez prédios no Centro, nos quais a Cohab tem processo de elaboração dos projetos executivos para iniciarmos a obra e atendermos a questão da locação social. Os recursos que a habitação tem serão divididos, conforme a lei estabelece e conforme a demanda efetiva que a gente tem, porque precisamos ter a demanda.

É por isso que a gente não consegue dizer para você exatamente quantas unidades serão estabelecidas para cada programa porque eu dependo ainda de saber até quantas unidades o mercado vai ofertar para nós. Talvez, eu não consiga comprar as 45 mil, se o mercado só nos oferecer 40 ou 35. E nós temos que construir isso dentro do programa.

Em relação à aquisição de terrenos, está no foco da Secretaria, porém não é uma prioridade neste momento, para a gente entender que precisa resolver os problemas dos terrenos que estão sendo adquiridos ou que estão para ser adquiridos para atender o Pode Entrar entidades, mas é preciso que, se necessário, a gente também faça o processo de desapropriação de novos terrenos no começo do ano para atender o novo chamamento que se pretende fazer com as entidades, incluindo não só terrenos públicos, mas. Também, de entidades, porque têm várias entidades que têm terreno e estão aguardando o novo chamamento para poder participar do programa.

---

Sr. Presidente, acho que é, praticamente, isso. Não sei se deixei alguma coisa em aberto, mas eu não tenho dúvida nenhuma de que a Secretaria de Habitação é hoje privilegiada, do ponto de vista da construção do orçamento, demonstrando o compromisso estreito e iminente que o Prefeito Ricardo Nunes tem com área habitacional na cidade de São Paulo.

Em relação às obras que estão em andamento, é importante lembrar que a maioria delas são obras que já estavam em curso e não fazem parte do Pode Entrar. São obras de produção de unidade habitacional que ou se deram por conta de remoções de famílias de área de risco ou por conta de parcerias com o Governo Federal através do PAC que a gente está finalizando para atender pessoas que estão no Auxílio Aluguel. Se Deus quiser, o Auxílio Aluguel acaba em São Paulo em 2024, porque, se a gente adquirir, as 45 mil unidades, vai tirar todo mundo do Auxílio Aluguel e colocar numa unidade habitacional.

Sobre o aporte: os recursos que estão vinculados para previsão e produção de unidades habitacionais são os mesmos que posso usar para fazer aporte, porque se trata de recursos para unidades habitacionais. Então, tem o recurso para aporte, inclusive, têm algumas entidades solicitando ao Governo Federal reequilíbrio financeiro por conta do atraso nos

repasses dos recursos para obras e pediram aporte para a Secretaria. A gente já deu sinal de positivo para fazer esse aporte, desde que a Caixa Econômica Federal dê o *okay* para que ele seja feito. Não se preocupem que os recursos para aporte para construção dos empreendimentos estão garantidos no orçamento.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Tem a palavra o Vereador André Santos.

**O SR. ANDRÉ SANTOS** – Obrigado, Presidente.

Já estamos quase chegando ao final. Quero, mais uma vez, parabenizar o Prefeito Ricardo Nunes por toda a coragem de colocar como um dos objetivos principais do seu trabalho a questão da moradia na nossa cidade. Nós não podemos ficar de braços cruzados sabendo que há tanta gente precisando de uma moradia digna e, por isso, quero parabenizá-lo.

E, mais uma vez, reiterar a minha satisfação de ter o Secretário João Farias como alguém do REPUBLICANOS e que tem, de fato, atendido todos, independente do posicionamento partidário de cada um, porque a visão do REPUBLICANOS é tornar nossa cidade cada vez melhor e a vida das pessoas cada vez melhor. Por isso, quero parabenizar o João e toda a sua equipe que trabalham intensamente para que aquilo que tem sido projeto venha a ser concluído. Mais uma vez, estão aqui o Vereador Sidney, o Presidente Jair Tatto, todos os Vereadores da Câmara Municipal em todos os projetos que vieram falando sobre unidades habitacionais foram aprovados com unanimidade na Casa, reiterando, assim, o compromisso dos Vereadores da Câmara Municipal de fazer com que aquelas pessoas que estão precisando de moradia digna possam ser, de fato, atendidas.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado.

Tem a palavra o Vereador Sidney Cruz.

**O SR. DR. SIDNEY CRUZ** – Presidente, para finalizar, quero parabenizá-lo. V.Exa., como sempre, conduzindo com maestria esta Comissão e todos os atos da Comissão de Finanças.

Quero reforçar e parabenizar, novamente, o Prefeito Ricardo Nunes e todos os

Secretários que fizeram apresentação de forma brilhantes.

De fato, é o maior programa habitacional, como já falei na minha primeira fala. O programa, principalmente, Secretário João Farias, Pode Entrar, o início das obras. É uma revolução do combate à desigualdade social, porque quando você entrega a casa própria e consegue realizar os sonhos dessas famílias, você está combatendo a desigualdade social de fato. Tenho certeza de que, até o final do mandato do Prefeito Ricardo Nunes, iremos nos deparar com os efeitos desse programa que vai, de fato, mudar a vida dessas pessoas.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto)** – Obrigado, Vereador Dr. Sidney Cruz.

Deixa que eu passe as informações sobre as próximas audiências. Eu vou passar as três próximas para não sobrecarregar, porque todas elas já estão publicadas nos endereços que foram divulgados hoje.

Na semana que vem, não haverá audiência pública. Dia 08, nós faremos a segunda temática que é cultura e turismo. No dia, 09, faremos a terceira temática verde e meio ambiente, desenvolvimento econômico e trabalho; dia 10, quinta-feira, quarta temática: saúde.

Faço uma observação final agradecendo a todos e a todas, obviamente, ficou um pouco prejudicada a presença, mas os movimentos fizeram o esforço de mandar representantes, foi, mais ou menos, o combinado, porque existe um calor para o próximo domingo e não podemos negar. A democracia está pedindo que as pessoas vão às urnas. Isso é salutar.

Então, quero dizer a vocês, ao Jorge a Dica, que além de colocar – afirmo de maneira categórica pela experiência que tenho – teremos um relator ou relatora indicada na próxima audiência que será dia 08.

Posso garantir que não haverá dificuldade em aporte em nenhuma pasta e nenhuma subprefeitura, porque a saúde financeira do município é a melhor da história. Como é que se diz? “Jamais visto nesta cidade”. (Risos)

Eu costumo dizer com muita tranquilidade e agradecer sempre a presença dos Secretários e Subprefeitos. Não há o que reclamar do atendimento, mas eu acredito que houve

uma capacidade muito grande de arrecadação nos últimos anos no município. Então, acho que precisa de uma serenidade.

O João colocou uma dificuldade para aprovar. Eu acho que a Câmara correu para aprovar. O que eu acho é que nós precisamos gastar; o dinheiro o munícipe, dos impostos, vocês têm acompanhado, tem crescido de uma maneira exorbitante. Não pode ser objeto de aplicação no mercado financeiro. Nós precisamos cuidar da cidade.

Faço essa observação porque acho que está muito lento o processo, por exemplo, quando a gente fala de um buraco na rua. Vejo a dificuldade, a dificuldade do funcionalismo que precisa contratar, precisa chamar quem é concursado.

A cultura vocês acompanham a dificuldade dos projetos. Eu também considero, pelo primeiro ano que me lembre, estou há oito anos, sendo quatro ou cinco como Presidente, é a primeira vez na história que o orçamento não fica congelado.

O Secretário disse que vai descongelar todos os valores. Daí, não terá gente suficiente, profissionais, seus projetos, porque acho que essas coisas precisam ser corrigidas de maneira muito rápida. É uma observação que eu faço ao Prefeito.

Muito obrigado a todos e a todas.

Domingo todos vamos à rua exercer nosso compromisso, dever democrático, secreto nem tanto, mas ninguém vai olhar para nós e saber o que a gente fez. Então, é um silêncio, mas o coração batendo muito forte na hora de clicar. Vocês escolham. Eu já sei a minha escolha. Cada um já sabe a sua escolha. Vamos que vamos. Viva a democracia.

Muito obrigado a todos e a todas.

Estão encerrados os trabalhos.